

***Biza sinopensis* sp.n. (Hemiptera, Auchenorrhyncha, Neocoelidiinae) do Mato Grosso, Brasil¹**

Larissa de Bortolli Chiamolera^{2, 3}
Rodney Ramiro Cavichioli^{2, 4}

ABSTRACT. *Biza sinopensis* sp.n. (Hemiptera, Auchenorrhyncha, Neocoelidiinae) from Mato Grosso, Brazil. The new species can be distinguished by the male genitalia, mainly by the aedeagus process that present each rami with a apical bifurcation.

KEY WORDS. Hemiptera, Auchenorrhyncha, Neocoelidiinae, *Biza sinopensis*, new species

WALKER (1858: 253) descreveu *Biza*, designando *Biza crocea* Walker, 1858 como espécie-tipo, dando ênfase na forma geral do corpo, antena tão longa quanto o tamanho do corpo, abdômen cônico e poucas veias nas asas anteriores.

KRAMER (1962) redescreveu o gênero, caracterizando as estruturas da cabeça, asas anteriores e genitália do macho. Incluiu no gênero mais duas espécies: *Biza chinai* Kramer, 1962 e *Biza craspa* Kramer, 1962.

KRAMER (1964) revisa os gêneros de Neocoelidiinae, apresentando uma chave para os gêneros. Redescreve *Biza*, mencionando que o aspecto geral é semelhante aos cercopídeos, não relacionando com os outros gêneros da subfamília.

KRAMER (1967) descreve a espécie *Biza ava*, distinguindo-a de *Biza crocea* e *Biza chinai*.

Biza caracteriza-se por apresentar a cabeça mais estreita do que o pronoto; lóbulos suprantenais proeminentes e carenados; carena presente entre a coroa e a face; venação distinta com quatro células apicais e três subapicais; pigóforo com dente na margem ventral; edeago curvo com ou sem um par de processos basi-ventrais.

***Biza sinopensis* sp.n.**

(Figs 1-9)

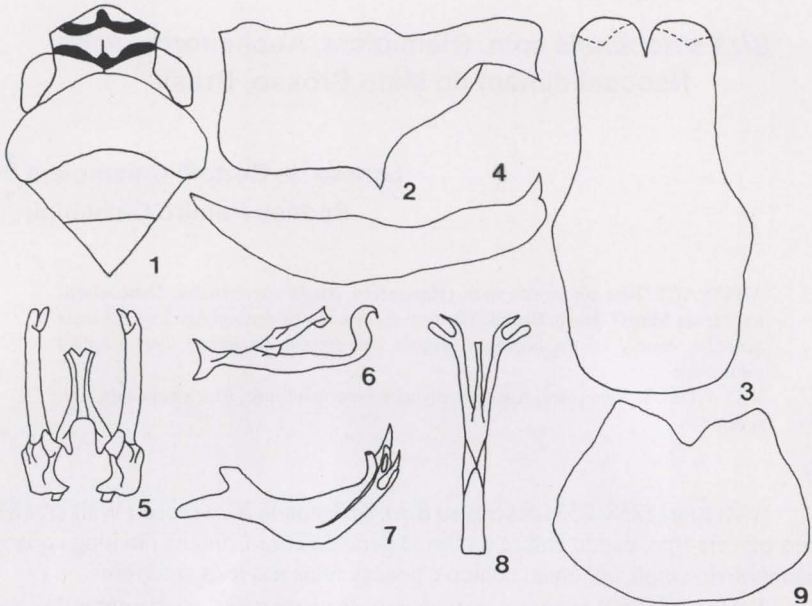
Holótipo macho. BRASIL, Mato Grosso: Sinop, X/1975, M. Alvarenga leg..
Parátipos: com mesmos dados do holótipo, 2 fêmeas e 1 macho. Tanto o holótipo quanto os parátipos estão depositados na Coleção Padre Jesus Santiago Moure, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

1) Contribuição número 1135 do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

2) Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. Caixa Postal 19020, 81531-990 Curitiba, Paraná, Brasil.

3) Bolsista do PIBIC/CNPq/UFPR.

4) Bolsista do CNPq.



Figs 1-8. *Biza sinopensis* sp.n.. (1) Cabeça, pronoto e escutelo, vista dorsal; (2) pigóforo, vista lateral; (3) placa subgenital, vista ventral; (4) placa subgenital, vista lateral; (5) estilos e conetivo, vista dorsal; (6) estilos e conetivo, vista lateral; (7) edeago, vista lateral; (8) edeago, vista dorsal; (9) VII esternito da fêmea parátipo, vista ventral.

Diagnose. Edeago simétrico, com processo externo basal bifurcado em seu ápice; placa subgenital sem macrocerdas e pigóforo com projeção triangular medianamente.

Holótipo macho. Medidas (em milímetros, holótipo/fêmea): comprimento total: 8,56/10,08; comprimento mediano da cabeça: 0,64/0,75; distância transocular: 1,72/1,83; distância interocular: 0,96/1,08; comprimento mediano do pronoto: 0,72/0,75; distância entre os úmeros: 2,08/2,28; largura máxima do escutelo: 1,56/1,83; comprimento mediano do escutelo: 1,32/1,52; comprimento das tégminas: 6,96/8,25; largura máxima das tégminas: 1,92/2,26;

Cabeça, em vista dorsal, levemente pronunciada, de comprimento mediano aproximadamente $2/5$ da distância transocular e $2/3$ da interocular; superfície dorsal lisa; margem anterior arredondada; com carena na transição entre a coroa e a face; ocelos não evidentes, localizados na face anteriormente aos lóbulos suprantenais, margeando a coroa; lóbulos suprantenais não protuberantes dorsalmente, em vista lateral, carenados e oblíquos. Fronte, em vista lateral, levemente arqueada; clipeo contínuo à fronte, de aspecto retangular, com margem apical retilínea. Pronoto mais largo que a cabeça, com comprimento mediano aproximadamente $1/3$ da largura entre os úmeros; superfície dorsal finamente pontuada, margem posterior emarginada. Tégminas 3,6 vezes mais longas que largas; venação obscura, exceto apicalmente; com quatro células apicais, a base da terceira mais proximal que a da quarta; Pigóforo, em vista lateral, de forma triangular, três vezes mais longo do que sua

largura basal, com margem posterior pontiaguda voltada para baixo, medianamente com um dente ventral. Placa subgenital mais ou menos retangular, inteiramente fundida, com o ápice mais estreito do que a base, margem posterior com reentrância mediana. Estilos quase tão longos quanto a placa subgenital, com o terço apical voltado para cima e ápice curvado em direção ventral, de aspecto unciforme. Conetivo em forma de "Y" invertido, com os ramos delgados, sendo mais alargado na junção com o edeago. Edeago longo, subcilíndrico, simétrico, largo basalmente, com o ápice curvado para cima, com um processo basal externo voltado para a região posterior e bipartido no ápice.

VII esternito da fêmea curto, mais ou menos retangular com uma reentrância mediana. Pigóforo feminino tão longo quanto largo, com margem apical truncada.

Coloração. No geral de cor amarela-pálida, apresentando manchas alaranjadas na cabeça.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- KRAMER, J.P. 1962. A synopsis of *Biza* and a new allied genus (Homoptera: Cicadellidae: Neocoelidiinae). *Proc. Biol. Soc. Wash.* 75: 101-106.
- . 1964. A generic revision of the leafhopper subfamily Neocoelidiinae (Homoptera:Cicadellidae). *Proc. U.S. Nat. Mus.* 115 (3484): 259-288.
- . 1967. New neotropical Neocoelidiinae with keys to the species of *Coelidiana*, *Xenocoelidia*, and *Nelidina* (Homoptera: Cicadellidae). *Proc. Ent. Soc. Wash.* 69 (1): 31-46.
- WALKER, F. 1858. *Catalogue of Homoptera. List of the specimens of Homopterous insects in the collection of the British Museum.* London, British Museum (Natural History) Supplement, 253p.

Recebido em 31.III.1999; aceito em 01.II.2000.